

Mulher,

Passo o meu tempo sonhando.

Iludindo o meu coração

Na esperança de um dia

Você me querer

E pra mim bastaria

~~Um sorriso seu ter~~

Mulher,

O teu caminho eu vejo,

No sonho de que eu vejo,

O homem que você busca

Na ânsia da ilusão

Uma migalha de amor

De você receber

E pra mim bastaria

Um carinho seu ter

Mulher

Tenho dó de quem ama

E Uma esmola reclama

Este mendigo de amor

E lembra bem da verdade

Quem dá ao pobre caridade

Impresta a Deus ^{LTN} ao Senhor.

De J. J. Mendes...

e dentro dele vive de verdade...

o homem não conhece o amor

mas sabe bem o que é o amor

quando ele se sente

sem medo

De... De... De... De... De...

De... De... De... De... De...

De... De... De... De... De... De... De... De... De... De...

De... De... De... De... De... De... De... De... De... De...

De... De... De... De... De...

De... De... De... De... De...

De... De... De... De... De...

De... De... De... De... De...

Dá licença meu senhor
dá licença de passar
o SAMBA,

Estríb.

que é verdadeiro, que nasce no alto,
que desce do môro pra vir no asfalto chorar sua dôr
ai, ai, ai,
Lá, ra, rá, rá, rá...

Meu irmão
quando fizer calôr
não pega pra chover, por caridade
barracão não conhece cobertôr
e dentro dêle chove de verdade...

Dá licença...etc...

Fim

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]